

OPORTUNIDADES E DESAFIOS DA EDUCAÇÃO LINGUÍSTICA EM ESPANHOL: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO NÚCLEO DE LÍNGUAS DA UNILAB

OPPORTUNITIES AND CHALLENGES OF SPANISH LANGUAGE EDUCATION: AN
EXPERIENCE REPORT AT THE UNILAB LANGUAGE CENTER

OPORTUNIDADES Y DESAFÍOS DE LA EDUCACIÓN LINGÜÍSTICA EN ESPAÑOL:
RELATO DE EXPERIENCIA EN EL NÚCLEO DE LENGUAS DE LA UNILAB

Fidel Cambundo Sanuca¹
Gilson Adão Domingos Vieira²
Gislene Lima Carvalho³

RESUMO: Este artigo apresenta um relato de experiência sobre oportunidades e desafios da educação linguística em espanhol no Núcleo de Línguas (NUCLI) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). O trabalho decorre da atuação do primeiro autor como professor bolsista de espanhol no NUCLI/UNILAB, em diálogo com a orientação acadêmica desenvolvida no âmbito do Instituto de Linguagens e Literaturas. O objetivo é analisar como a docência em espanhol, em uma universidade marcada pela internacionalização, pela presença de estudantes brasileiros e estrangeiros e pela diversidade linguístico-cultural, contribui para a formação discente e para a formação pedagógica do bolsista. Metodologicamente, trata-se de um relato de experiência de natureza qualitativa, descritiva e reflexiva, apoiado em revisão bibliográfica sobre ensino de línguas, interculturalidade, autonomia discente e formação docente. O corpus experiencial foi constituído por observações da prática pedagógica, planejamento de aulas, acompanhamento dos estudantes, uso de recursos impressos e digitais, plantões de atendimento e interações em espaços presenciais e virtuais. Os resultados indicam que o ensino de espanhol no NUCLI/UNILAB favorece a ampliação de repertórios linguísticos e culturais, mas enfrenta desafios relacionados à heterogeneidade dos níveis de proficiência, à carga horária reduzida, à evasão, aos choques de horário e à necessidade de maior apoio institucional aos bolsistas. Conclui-se que a docência em espanhol no NUCLI ultrapassa a transmissão de conteúdos gramaticais, configurando-se como experiência formativa, intercultural e acadêmica, capaz de fortalecer a autonomia dos estudantes, a internacionalização universitária e a formação inicial de professores.

Palavras-chave: Ensino de espanhol. NUCLI/UNILAB. educação linguística.

¹Discente de Administração Pública, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB).

²Discente de Administração Pública, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB).

³Docente no Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem - PPGLi, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB).

ABSTRACT: This article presents an experience report on the opportunities and challenges of Spanish language education at the Language Center (NUCLI) of the University for International Integration of Afro-Brazilian Lusophony (UNILAB). The study emerges from the first author's experience as a Spanish language scholarship teacher at NUCLI/UNILAB, in dialogue with academic supervision within the Institute of Languages and Literatures. The aim is to analyze how Spanish teaching in a university context marked by internationalization, the presence of Brazilian and international students, and linguistic-cultural diversity contributes both to students' education and to the pedagogical development of the scholarship teacher. Methodologically, this is a qualitative, descriptive and reflective experience report supported by a literature review on language teaching, interculturality, learner autonomy and teacher education. The experiential corpus consisted of classroom observations, lesson planning, student support, the use of printed and digital resources, tutorial sessions, and interactions in face-to-face and virtual spaces. The results indicate that Spanish teaching at NUCLI/UNILAB promotes linguistic and cultural repertoires, but also faces challenges related to heterogeneous proficiency levels, limited workload, dropout rates, schedule conflicts and the need for greater institutional support for scholarship holders. The article concludes that Spanish teaching at NUCLI goes beyond grammatical content transmission, constituting a formative, intercultural and academic experience capable of strengthening learner autonomy, university internationalization and initial teacher education.

Keywords: Spanish teaching. NUCLI/UNILAB. Language education.

RESUMEN: Este artículo presenta un relato de experiencia sobre oportunidades y desafíos de la educación lingüística en español en el Núcleo de Lenguas (NUCLI) de la Universidad de la Integración Internacional de la Lusofonía Afrobrasileña (UNILAB). El trabajo se deriva de la actuación del primer autor como profesor becario de español en el NUCLI/UNILAB, en diálogo con la orientación académica desarrollada en el ámbito del Instituto de Lenguajes y Literaturas. El objetivo es analizar cómo la docencia en español, en una universidad marcada por la internacionalización, por la presencia de estudiantes brasileños y extranjeros y por la diversidad lingüístico-cultural, contribuye a la formación discente y a la formación pedagógica del becario. Metodológicamente, se trata de un relato de experiencia de naturaleza cualitativa, descriptiva y reflexiva, apoyado en una revisión bibliográfica sobre enseñanza de lenguas, interculturalidad, autonomía discente y formación docente. El corpus experiencial estuvo constituido por observaciones de la práctica pedagógica, planificación de clases, acompañamiento de los estudiantes, uso de recursos impresos y digitales, horarios de atención e interacciones en espacios presenciales y virtuales. Los resultados indican que la enseñanza de español en el NUCLI/UNILAB favorece la ampliación de repertorios lingüísticos y culturales, pero enfrenta desafíos relacionados con la heterogeneidad de los niveles de competencia, la carga horaria reducida, la deserción, los choques de horarios y la necesidad de un mayor apoyo institucional a los becarios. Se concluye que la docencia en español en el NUCLI trasciende la transmisión de contenidos gramaticales, configurándose como una experiencia formativa, intercultural y académica, capaz de fortalecer la autonomía de los estudiantes, la internacionalización universitaria y la formación inicial de profesores.

Palabras clave: Enseñanza de español. NUCLI/UNILAB. Educación lingüística.

INTRODUÇÃO

Este trabalho provém de um relato de experiência do primeiro autor atuando como professor bolsista de língua espanhola no Núcleo de Línguas (NUCLI) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). A experiência foi desenvolvida em um contexto universitário singular, marcado pela presença de estudantes brasileiros e internacionais oriundos de países como Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste, além de discentes e membros da comunidade externa interessados na aprendizagem de línguas estrangeiras. A escolha por apresentar a experiência como relato justifica-se porque o objeto central do artigo não é apenas o ensino de espanhol como campo teórico, mas a vivência concreta de docência, planejamento, acompanhamento e mediação pedagógica em uma universidade internacional e multicultural. Desse modo, o texto articula reflexão acadêmica e experiência prática, buscando compreender como a atuação do bolsista no NUCLI/UNILAB contribui para a formação linguística dos estudantes e para a formação pedagógica do próprio professor em processo de constituição profissional.

O NUCLI é vinculado ao Instituto de Linguagens e Literaturas da UNILAB e desenvolve ações voltadas ao ensino de idiomas, à formação linguística e à ampliação das oportunidades acadêmicas da comunidade universitária. Entre os idiomas ofertados, o espanhol ocupa posição relevante por sua presença regional, acadêmica e profissional, especialmente em uma instituição que valoriza a integração internacional, a circulação de saberes e o diálogo entre culturas.

A relevância deste estudo está relacionada à necessidade de registrar e analisar experiências de ensino de línguas em universidades públicas brasileiras, sobretudo em instituições com forte perfil internacional. Em tais espaços, o ensino de espanhol não se limita à aprendizagem de vocabulário, gramática ou pronúncia; ele envolve também o contato com culturas hispânicas, a construção de repertórios comunicativos e a formação de sujeitos capazes de atuar em ambientes acadêmicos, sociais e profissionais plurilíngues. O problema que orienta o artigo pode ser formulado da seguinte maneira: quais oportunidades e desafios emergem da experiência de docência em espanhol realizada por bolsista no NUCLI/UNILAB, e de que modo essa prática contribui para a formação dos estudantes e para a formação docente inicial do bolsista?

O objetivo geral consiste em analisar as oportunidades e os desafios da educação linguística em espanhol especialmente no NUCLI/UNILAB, a partir de um relato de experiência docente do primeiro autor como professor bolsista. Como objetivos específicos, busca-se: a) contextualizar o ensino de espanhol no NUCLI/UNILAB; b) discutir aportes teóricos sobre ensino de línguas, interculturalidade e autonomia discente; c) descrever a experiência docente desenvolvida; d) sistematizar desafios, avanços e possibilidades de fortalecimento institucional.x

MÉTODOS

Trata de um relato de experiência cujo a metodologia utilizada foi de natureza qualitativa, descritiva e reflexiva, elaborado a partir da vivência do primeiro autor como professor bolsista de língua espanhola no Núcleo de Línguas da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (NUCLI/UNILAB), durante os semestres letivos de 2024.2, 2025.1 e 2025.2. A escolha por esse tipo de estudo justifica-se porque o objetivo central não foi medir resultados por meio de instrumentos estatísticos, mas descrever, analisar e interpretar uma prática pedagógica concreta desenvolvida em contexto universitário multicultural.

4

As fontes de dados foram constituídas por registros da experiência docente, observações realizadas durante as aulas, planejamento das atividades pedagógicas, materiais didáticos utilizados, interações formativas com os estudantes e documentos institucionais relacionados ao funcionamento do NUCLI/UNILAB, especialmente editais, orientações internas e informações sobre a oferta de cursos de idiomas. Também foram mobilizadas fontes bibliográficas sobre ensino de línguas estrangeiras, língua espanhola, interculturalidade, formação docente e metodologias de ensino, com a finalidade de sustentar teoricamente a análise da experiência.

A população envolvida na experiência foi composta por estudantes matriculados nos cursos de espanhol ofertados pelo NUCLI/UNILAB, incluindo discentes brasileiros e internacionais vinculados à universidade, oriundos de diferentes contextos nacionais e culturais. Participaram das turmas estudantes de países como Angola, Brasil, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste, característica que conferiu à prática docente uma dimensão intercultural relevante. A amostragem foi intencional e não probabilística, pois

considerou o grupo de estudantes acompanhados diretamente pelo bolsista no período analisado, sem pretensão de generalização estatística dos resultados.

Os critérios de seleção da experiência relatada foram: a atuação direta do primeiro autor como bolsista de língua espanhola no NUCLI/UNILAB; a existência de registros pedagógicos e observações acumuladas ao longo dos semestres; a participação de estudantes de diferentes nacionalidades; a relevância da experiência para discutir desafios e oportunidades do ensino de espanhol em contexto universitário multicultural; e a possibilidade de relacionar a prática vivida com a literatura acadêmica sobre ensino de línguas e formação docente.

Os procedimentos de análise foram organizados em três etapas. Na primeira, realizou-se a sistematização da experiência, com identificação dos principais aspectos observados na prática docente, tais como perfil das turmas, estratégias pedagógicas utilizadas, dificuldades enfrentadas, recursos didáticos empregados e formas de acompanhamento dos estudantes. Na segunda, os registros da experiência foram agrupados em eixos temáticos, especialmente: heterogeneidade linguística dos estudantes, carga horária reduzida, uso de recursos digitais, interculturalidade, autonomia discente, atuação do bolsista e necessidade de formação continuada. Na terceira etapa, esses eixos foram interpretados à luz da literatura especializada, permitindo relacionar a vivência prática com discussões teóricas sobre ensino de espanhol, políticas linguísticas, formação docente e educação intercultural.

5

Quanto às questões éticas, este estudo não realizou intervenção experimental, aplicação de questionários, entrevistas formais, coleta de dados sensíveis nem identificação individual dos participantes. Trata-se de uma análise reflexiva da prática docente do primeiro autor, baseada em observações pedagógicas gerais e em documentos institucionais de acesso público ou vinculados à rotina acadêmica do NUCLI/UNILAB. Por esse motivo, não houve submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, uma vez que não se configurou pesquisa direta com seres humanos nos termos de coleta individualizada de dados. Ainda assim, foram preservados os princípios éticos de sigilo, respeito e não exposição dos estudantes, evitando-se informações que permitam sua identificação pessoal. Quando mencionados exemplos da experiência, estes foram tratados de forma descritiva e pedagógica, sem exposição de dados privados.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

EDUCAÇÃO LINGUÍSTICA, INTERCULTURALIDADE E ENSINO DE ESPANHOL

A língua é um instrumento social de comunicação, produção de sentidos e circulação cultural. Aprender uma língua estrangeira amplia a capacidade de compreender diferentes realidades, acessar repertórios acadêmicos e estabelecer relações interpessoais para além do próprio contexto de origem. No caso do espanhol, essa dimensão é especialmente importante pela proximidade geográfica, histórica e cultural entre o Brasil e os países hispano-americanos, bem como pela presença crescente do idioma em espaços educacionais, profissionais e turísticos.

No contexto do NUCLI/UNILAB, o ensino de espanhol ocorre em uma realidade multicultural. O bolsista precisa reconhecer que cada estudante chega à sala de aula com repertórios linguísticos, culturais e acadêmicos próprios. Bagno (1999, p. 33) lembra que todo falante nativo sabe sua língua, pois conhece intuitivamente e emprega com naturalidade as regras básicas de funcionamento linguístico. Essa compreensão é relevante para evitar a desvalorização das línguas e variedades dos estudantes, permitindo que o português, língua comum de mediação no grupo, seja utilizado como ponte para a aprendizagem do espanhol.

O ensino de língua estrangeira também pode funcionar como espaço de reflexão crítica. Para Tilio (2014), a aula de língua estrangeira permite discutir temas transversais e problematizar discursos sociais, o que desloca o ensino de línguas de uma perspectiva puramente estrutural para uma dimensão formativa. Assim, a aprendizagem do espanhol pode favorecer não apenas competências comunicativas, mas também a compreensão de aspectos culturais, identitários e sociais associados ao idioma.

Rosa, Ribeiro e Oliveira (2016) defendem que o ensino de espanhol, quando orientado por uma perspectiva intercultural, contribui para a formação de sujeitos críticos e reflexivos. Essa perspectiva se aproxima da realidade da UNILAB, pois a universidade reúne estudantes com experiências nacionais distintas e cria condições para que a sala de aula se torne espaço de encontro, negociação de sentidos e valorização da diversidade.

AUTONOMIA DISCENTE E MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA

A aprendizagem de uma língua estrangeira exige continuidade, prática e envolvimento ativo do estudante. Sobreza (2008) sustenta que o currículo deve ser centrado no aluno e favorecer o desenvolvimento da capacidade de aprender, de assimilar e aplicar estratégias de produção crítica do conhecimento. Nessa perspectiva, o estudante deixa de ser receptor passivo e passa a assumir papel ativo no processo de aprendizagem.

No NUCLI/UNILAB, essa orientação é particularmente importante porque a carga horária semanal das aulas é limitada e muitos estudantes dividem o tempo entre disciplinas da graduação, trabalho, atividades acadêmicas e deslocamentos. Por isso, o bolsista precisa atuar como mediador: apresenta conteúdos, orienta práticas, recomenda materiais, acompanha dificuldades e estimula formas autônomas de estudo dentro e fora da sala de aula.

De Carvalho (2011) observa que falantes de português muitas vezes constroem expectativas equivocadas sobre a facilidade de aprendizagem do espanhol, em razão da proximidade entre as línguas. Essa percepção pode gerar o chamado “portunhol”, compreendido aqui não como erro moral, mas como etapa de interferência linguística que precisa ser trabalhada pedagogicamente. A mediação docente deve, portanto, ajudar o estudante a reconhecer semelhanças e diferenças entre português e espanhol, evitando tanto o medo de errar quanto a falsa ideia de que o idioma não exige estudo sistemático.

FORMAÇÃO DOCENTE E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE LÍNGUAS

A experiência de docência como bolsista contribui para a formação inicial de professores porque coloca o estudante-bolsista diante de atividades próprias da profissão docente: planejamento, seleção de materiais, condução de aulas, avaliação formativa, atendimento aos estudantes e reflexão sobre dificuldades reais de aprendizagem. Nesse sentido, a prática no NUCLI/UNILAB constitui espaço de formação pedagógica e acadêmica.

Ferreira (2008) entende a educação como processo complexo capaz de produzir mudanças sociais e construir conhecimentos para tais mudanças. Essa concepção ajuda a compreender a docência em espanhol como prática que ultrapassa a dimensão técnica. Ensinar espanhol em uma universidade internacional significa também favorecer mobilidade acadêmica, comunicação intercultural, autoestima linguística e ampliação de horizontes profissionais.

Freitas et al. (2020) destacam a importância de diversificar práticas pedagógicas por meio de atividades, oficinas e projetos, superando métodos convencionais. No caso do NUCLI/UNILAB, essa recomendação se materializa no uso de músicas, vídeos, podcasts, slides, textos, dicionários, sites, redes sociais e plantões de atendimento, que ampliam as formas de contato com a língua e respondem a diferentes estilos de aprendizagem.

As políticas institucionais também são decisivas. Editais, bolsas, infraestrutura, salas adequadas, equipamentos, materiais didáticos, formação continuada e oportunidades de

intercâmbio influenciam diretamente a qualidade das ações de ensino. Assim, a experiência do bolsista revela tanto potencialidades pedagógicas quanto necessidades administrativas que devem ser consideradas pela universidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste relato traçamos e refletimos sobre as principais atividades desenvolvidas no Núcleo de Línguas da UNILAB, espaço institucional voltado ao ensino de idiomas e à promoção da formação linguística da comunidade acadêmica. O trabalho do primeiro autor como professor bolsista de espanhol desenvolveu-se em contato com estudantes brasileiros e internacionais, muitos deles vinculados a diferentes cursos de graduação da universidade.

A composição multicultural das turmas representou uma das marcas mais relevantes da experiência. Os estudantes apresentavam trajetórias linguísticas diversas: alguns tinham maior facilidade de compreensão por já conhecerem outras línguas; outros iniciavam o contato com o espanhol a partir do português; e havia ainda discentes que traziam experiências com línguas nacionais, crioulas ou outras línguas estrangeiras. Essa diversidade exigiu uma prática docente sensível às diferenças e orientada pela escuta.

O espanhol foi percebido por muitos estudantes como língua próxima do português. Essa proximidade favoreceu a compreensão inicial, mas também gerou desafios, especialmente na produção escrita e na pronúncia. Em várias situações, os estudantes compreendiam palavras e frases, mas apresentavam dificuldade em construir enunciados próprios sem interferências do português. O acompanhamento pedagógico buscou transformar essas dificuldades em oportunidades de aprendizagem.

PLANEJAMENTO, RECURSOS E ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS

As aulas foram planejadas com base em estratégias expositivas, explicativas e práticas, buscando conciliar apresentação de conteúdos, exercícios de fixação, atividades comunicativas e contextualização cultural. O planejamento procurou evitar aulas exclusivamente gramaticais, incorporando situações de uso da língua, expressões cotidianas, músicas, vídeos, leitura de pequenos textos, diálogos e atividades de oralidade.

Foram utilizados recursos impressos e digitais, como livros, gramáticas, dicionários, slides, vídeos, músicas, podcasts, sites especializados, redes sociais e materiais produzidos pelo

próprio bolsista. Esses instrumentos permitiram diversificar o acesso à língua espanhola e atender às diferentes necessidades dos estudantes.

Além das aulas regulares, foram realizados atendimentos personalizados, plantões e orientações complementares por meio de ferramentas digitais. O grupo de comunicação também funcionou como espaço de circulação de materiais, avisos, dúvidas e indicações de estudo. Essa estratégia foi importante porque a carga horária presencial era limitada, e muitos estudantes necessitavam de reforço para consolidar vocabulário, pronúncia e estruturas básicas.

DIFICULDADES OBSERVADAS E RESPOSTAS PEDAGÓGICAS

Entre as principais dificuldades observadas, destacaram-se a heterogeneidade dos níveis de proficiência, a limitação da carga horária, a evasão ao longo do semestre, os choques de horário com disciplinas da graduação e a falta de contato contínuo com o idioma fora da sala de aula. Esses fatores dificultaram a continuidade da aprendizagem e exigiram maior criatividade pedagógica.

Outro desafio recorrente foi o uso do “portunhol”. Muitos estudantes conseguiam compreender o espanhol, mas produziam frases com forte interferência do português. A estratégia adotada não foi punir o erro, mas utilizá-lo como ponto de partida para explicar

9

diferenças fonéticas, lexicais e gramaticais entre as línguas. Esse procedimento contribuiu para reduzir inseguranças e estimular a participação em sala. Apesar dos desafios, observou-se um engajamento expressivo de estudantes que permaneceram até o fim do curso. Alguns discentes demonstraram avanços significativos em compreensão, leitura, vocabulário e produção oral básica. Esses progressos foram associados à combinação entre aulas presenciais, orientação complementar, estudo autônomo e uso de materiais digitais.

O PAPEL DO BOLSISTA NA FORMAÇÃO LINGÜÍSTICA E INTERCULTURAL

A experiência demonstrou que o bolsista de espanhol no NUCLI/UNILAB exerce função que ultrapassa a execução de planos de aula. Ele atua como mediador linguístico, organizador de materiais, orientador de estudos e facilitador de processos interculturais. Essa atuação é relevante porque os estudantes não procuram apenas aprender uma nova língua; eles buscam ampliar oportunidades acadêmicas, profissionais e culturais. O ensino de espanhol contribuiu para fortalecer a autonomia discente. Ao recomendar materiais, propor práticas

complementares e manter acompanhamento contínuo, o bolsista estimulou os estudantes a estudar para além do horário da aula. Essa postura dialoga com Sobreza (2008), para quem o ensino de línguas deve formar sujeitos capazes de aprender de modo independente e crítico. A dimensão intercultural também foi central. A sala de aula tornou-se espaço de circulação de experiências entre estudantes de diferentes nacionalidades e trajetórias. O espanhol apareceu não apenas como código linguístico, mas como porta de acesso a culturas, histórias, músicas, expressões e possibilidades de comunicação com outros contextos latino-americanos e ibero-americanos.

OPORTUNIDADES GERADAS PELA EXPERIÊNCIA DOCENTE

A experiência gerou oportunidades em três planos. No plano discente, favoreceu a ampliação de repertórios linguísticos, a iniciação ao espanhol e a construção de maior confiança para interagir em língua estrangeira. No plano do bolsista, fortaleceu competências pedagógicas, como planejamento, mediação, adaptação metodológica, gestão de turma e avaliação formativa. No plano institucional, reforçou o papel do NUCLI como espaço de internacionalização, inclusão linguística e formação complementar.

A procura pelo espanhol em diferentes semestres indica que há demanda significativa pelo idioma. Essa demanda está relacionada à amplitude global da língua espanhola, à proximidade com países latino-americanos e às oportunidades acadêmicas e profissionais associadas ao domínio de línguas estrangeiras. De Carvalho e Sara de Paula (2025) observam que o espanhol possui relevância crescente no Brasil, inclusive por seu potencial de fortalecimento do plurilinguismo e de setores como o turismo. Nesse sentido, o NUCLI/UNILAB pode ser compreendido como política institucional de democratização do acesso a línguas. Ao ofertar cursos gratuitos ou acessíveis à comunidade acadêmica e externa, o núcleo amplia oportunidades de formação e contribui para reduzir desigualdades no acesso ao aprendizado de idiomas.

10

DESAFIOS INSTITUCIONAIS E PEDAGÓGICOS

Os desafios observados não se limitam à sala de aula. Embora a atuação do bolsista seja importante, a qualidade do ensino depende também de condições institucionais. Entre os desafios identificados, destacam-se: necessidade de maior formação continuada para bolsistas;

ampliação do acervo de materiais didáticos; disponibilidade de equipamentos tecnológicos; melhoria do acompanhamento pedagógico; planejamento semestral mais sistemático; e criação de eventos linguísticos que ampliem a circulação do espanhol na universidade. A carga horária reduzida apareceu como obstáculo recorrente. Aulas realizadas apenas uma vez por semana dificultam a exposição contínua ao idioma e exigem maior esforço autônomo dos estudantes. Quando essa limitação se combina com choques de horário, deslocamentos e atividades acadêmicas, a evasão tende a aumentar. Assim, recomenda-se que o NUCLI avalie formas de ampliar a oferta, diversificar horários e fortalecer modalidades híbridas ou remotas, desde que haja condições tecnológicas adequadas. Também se identificou a necessidade de políticas de intercâmbio e mobilidade acadêmica para bolsistas. Experiências de curta duração em países hispânicos poderiam ampliar o repertório linguístico, cultural e pedagógico dos professores em formação, contribuindo para aulas mais contextualizadas e metodologicamente inovadoras.

CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DOCENTE

A docência em espanhol no NUCLI/UNILAB contribuiu para a formação docente inicial do bolsista porque possibilitou vivenciar problemas concretos da prática pedagógica. A experiência ensinou que planejar uma aula não significa apenas selecionar conteúdos, mas compreender o perfil dos estudantes, prever dificuldades, adaptar estratégias e avaliar continuamente os resultados. A atuação também fortaleceu a dimensão investigativa da docência. Ao observar dificuldades, registrar avanços, buscar referências e refletir sobre a prática, o bolsista aproximou ensino e pesquisa. Essa aproximação é essencial para formar professores capazes de interpretar contextos, propor soluções e desenvolver práticas pedagógicas críticas. Desse modo, o relato evidencia que programas institucionais como o NUCLI não beneficiam apenas os estudantes que aprendem línguas. Eles também formam professores, pesquisadores e mediadores culturais, contribuindo para a missão universitária de integrar ensino, extensão, internacionalização e responsabilidade social.

11

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, este artigo analisou oportunidades e desafios da educação linguística em espanhol no NUCLI/UNILAB a partir de um relato de experiência do primeiro autor como professor bolsista. A reorganização do trabalho permitiu evidenciar que a experiência docente

constitui o eixo central da pesquisa, enquanto a bibliografia funciona como suporte para interpretar a prática vivida.

Os resultados indicam que o ensino de espanhol no NUCLI/UNILAB possui grande potencial formativo. Ele amplia repertórios linguísticos e culturais dos estudantes, fortalece a internacionalização universitária, estimula a autonomia discente e contribui para a formação pedagógica dos bolsistas. Em uma universidade multicultural, o espanhol torna-se também instrumento de diálogo, mobilidade e aproximação entre diferentes realidades acadêmicas e sociais.

Ao mesmo tempo, a experiência revelou desafios relevantes: heterogeneidade das turmas, carga horária reduzida, evasão, choques de horário, limitações de recursos materiais e necessidade de formação continuada. Tais desafios mostram que a qualidade da educação linguística depende não apenas do esforço individual do bolsista, mas de políticas institucionais permanentes de apoio, planejamento, infraestrutura e acompanhamento.

Conclui-se que a docência em espanhol no NUCLI/UNILAB ultrapassa a transmissão de conteúdos linguísticos. Trata-se de uma prática formativa, intercultural e socialmente relevante, capaz de articular ensino, extensão e formação docente. Para fortalecer essa experiência, recomenda-se ampliar a carga horária, diversificar modalidades de oferta, garantir recursos didáticos e tecnológicos, promover eventos linguísticos, incentivar intercâmbios e consolidar programas de formação continuada para bolsistas. Como limitação, reconhece-se que o estudo se baseia em uma experiência institucional específica, o que não permite generalizações automáticas. Ainda assim, o relato oferece elementos úteis para pensar o ensino de línguas em contextos multiculturais e pode subsidiar pesquisas futuras sobre NUCLI, políticas linguísticas universitárias, formação docente inicial e internacionalização da educação superior.

REFERÊNCIAS

BAGNO, Marco. **Preconceito linguístico: o que é, como se faz**. 49. ed. São Paulo: Loyola, 1999.

CARVALHO, Kelly Cristiane Henschel Pobbe de. Formação de professores de espanhol: algumas reflexões. **Estudos Linguísticos**, São Paulo, v. 40, n. 2, p. 697-706, 2011.

CARVALHO, Tatiana Lourenço de; LIMA, Sara de Paula. A importância do espanhol para fortalecer o plurilinguismo e o turismo no estado do Ceará. **Caminhos em Linguística Aplicada**, v. 31, n. 1, p. 1-23, 2025.

FERREIRA, Doris Cristina Vicente da Silva; JÚNIOR, Antônio Carlos Silva; VICENTE, Maria Aparecida. **Educação matemática e práticas pedagógicas: diálogo entre teoria e sala de aula**. [S.l.]: Editora Diálogos, 2023.

FREITAS, Breno Gustavo Silva *et al.* A importância de promover o engajamento discursivo nas aulas do PIBID espanhol do Centro de Excelência Prof. Hamilton Alves Rocha. In: **Encontro do PIBID e do Residência Pedagógica da UFS**, 2020. [Anais...]. São Cristóvão: UFS, 2020.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LIMA, Daniel Ribeiro de. A teoria de Krashen e a aquisição da segunda língua. In: **Anais Eletrônicos do I SEFELI**, v. 1, 2011.

MATOS, Doris Cristina Vicente da Silva; JÚNIOR, Antônio Carlos Silva. Linguagens estéticas em práticas decoloniais: experiência e iniciação à docência em espanhol. **Perspectiva**, v. 41, n. 1, 2023.

OLIVEIRA PEREIRA, Elizabete Francisca de. O papel da língua materna na aquisição da língua estrangeira. **Revista Inter-Ação**, v. 26, n. 2, p. 53-62, 2001.

PAZ, Francisca das Chagas Barbosa da *et al.* **Análise do componente cultural na formação docente de espanhol do IFRN**. [S.l.: s.n.], 2025.

PIAGET, Jean. **Para onde vai a educação?** Rio de Janeiro: José Olympio, 1988.

ROSA, Acassia dos Anjos Santos; RIBEIRO, Gabriela Silva; OLIVEIRA, Laís Susane Rocha de. O papel do espanhol nas escolas sob a perspectiva do ensino intercultural: experiências PIBID. **V Semana Luso-Hispânica e II Encontro de Egressos dos Cursos de Letras**, v. 1, n. 1, 2016.

SILVA, Janaína Lilian da. Desafios na docência da língua espanhola e a importância da formação continuada. **Revista Escrever do Centro Pedagógico**, v. 2, n. 1, p. 184-190, 2025.

SOBREZA, Lidiane Schlotfeldt. Aquisição x aprendizagem da língua estrangeira. **Linguagens & Cidadania**, [S.l.], 2008.

TILIO, Rogério. Língua estrangeira moderna na escola pública: possibilidades e desafios. **Educação & Realidade**, v. 39, p. 925-944, 2014.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB). Núcleo de Línguas (NUCLI/ILL). **Edital NUCLI-ILL nº 03/2022, de 14 de fevereiro de 2022**. Processo seletivo simplificado para bolsistas do Programa de Bolsas Institucionais do Núcleo de Línguas da UNILAB. Redenção, 2022.

_____. Núcleo de Línguas (NUCLI/ILL). **Edital NUCLI-ILL nº 14/2024, de 12 de novembro de 2024**. Processo seletivo simplificado para bolsistas do Programa de Bolsas Institucionais do Núcleo de Línguas da UNILAB. Redenção, 2024.

_____. Núcleo de Línguas (NUCLI/ILL). **Edital NUCLI-ILL nº 03/2025, de 04 de fevereiro de 2025.** Seleção para ingresso de alunos em cursos de idiomas: regime presencial, híbrido e remoto. Acarape, CE: UNILAB, 2025.

_____. Sistema de Bibliotecas da UNILAB. **Manual de normalização de trabalhos acadêmicos da UNILAB.** Acarape, 2024.

_____. **Resolução Complementar CONSUNI/UNILAB nº 12, de 21 de março de 2023.** Acarape/Redenção, 2023.